

Baixada

Assembleia aprova 'Dia Joãozinho da Goméia'

Lei prevê a inclusão de 27 de março como o Dia Estadual de Conscientização contra o Racismo Religioso

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou o projeto de lei Nº 3814/2021, que prevê a inclusão de 27 de março como o Dia Estadual de Conscientização contra o Racismo Religioso — Dia Joãozinho da Goméia — no calendário oficial de datas comemorativas do estado. Com autoria da deputada estadual Mônica Francisco (Psol), o projeto também inclui uma série de ações de conscientização para o respeito à diversidade religiosa e de credo, a serem realizadas, anualmente, pelo Poder Executivo. O governador em exercício, Cláudio Castro, tem até o dia 29 de abril para sancionar ou vetar o PL, que tramita na Assembleia Legislativa desde o mês de março.

Caso haja sanção, caberá ao Poder Executivo promo-

ver atividades educativas e campanhas em escolas e universidades — públicas e privadas —, e espaços como meios de transporte, praças e teatros. Além disso, serão produzidas cartilhas e cartazes educativos de estímulo à liberdade de culto.

A implementação, divulgação e acompanhamento das ações poderá ser de responsabilidade da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, assim como podem ser integradas pela Comissão de Combate às Discriminações e Preconceitos de Raça, Cor, Etnia, Religião e Procedência Nacional da Alerj.

No mês passado, a Alerj aprovou o processo de tombamento, por interesse histórico e cultural, do local onde funcionou o Terreiro da Goméia, liderado por Joãozinho até sua morte, em 1970, no município de Duque de Caxias. O projeto também aguarda san-



Em março, a Alerj aprovou o processo de tombamento, por interesse histórico e cultural, do local onde funcionou o Terreiro da Goméia



VOCÊ SABIA
Joãozinho da Goméia marcou a história das religiões de matriz africana, não somente em Duque de Caxias

ção do governador em exercício, Cláudio Castro.

QUEM FOI JOÃOZINHO?

João Alves de Torres Filho, conhecido como Joãozinho da Goméia ou Tata Londirã, sua dijina — nome iniciático recebido pelos praticantes do Candomblé de origem bantu —, foi um sacerdote que marcou a história das religiões de matriz africana, não somente em Duque de Caxias, onde se consagrou, ou em Salvador, onde viveu até o início da década de 40.

Sua representatividade se espalhou pelo Brasil, o tornando um dos nomes mais conhecidos dentro do culto.

Negro, homossexual e nordestino, o candomblecista nasceu no município de Inhambupe, Bahia, e fundou seu primeiro terreiro na capital baiana. Anos depois, migrou para o Rio de Janeiro, onde inaugurou a casa que o celebrou, no bairro Vila Leopoldina, em Duque de Caxias — o consagrado Terreiro da Goméia, em referência à Rua da Goméia,

em Salvador, onde estava localizado o primeiro terreiro.

O pai de santo Joãozinho da Goméia morreu no ano de 1971, aos 56 anos. Pouco tempo depois, as atividades do terreiro foram encerradas. Durante anos, o espaço onde funcionava a casa de candomblé — hoje em processo de tombamento — esteve abandonado. O legado permanece através de seus descendentes espirituais, atuantes na luta pela preservação e pelo reconhecimento do Terreiro da Goméia como patrimônio cultural.

Vacina contra a Covid-19 para moradores de 60 anos

Mesquita continua seguindo seu calendário. Amanhã, será dia de repescagem, direcionado a quem perdeu a data da imunização

A Secretaria Municipal de Saúde de Mesquita aplicará a vacina contra a Covid-19 nos idosos de 60 anos hoje. Já amanhã, a imunização funcionará em esquema de repescagem, ou seja, direcionado a quem perdeu a data de se vacinar. Vale lembrar, no entanto, que quem já tomou a primeira dose e está no prazo para receber a segunda pode se vacinar em qualquer dia. Para isso, basta se dirigir diretamente ao posto em que recebeu a primeira dose ou fazer o agendamento.

É preciso apresentar RG, CPF e comprovante de residência para receber o imu-

nizante, que está sendo aplicado em três locais do município: Clínica da Família Jacutinga (Rua Barão do Rio Branco s/nº); Clínica da Família São José (Avenida União 676, em Santa Terezinha); e o drive-thru montado no Paço Municipal, mas com entrada pela Avenida Brasil, na Coreia. Nas clínicas, o horário é de 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, e de 8h ao meio-dia, aos sábados. Já no drive-thru, a vacinação acontece das 8h às 16h, de segunda a sexta, e das 8h às 14h, aos sábados.

Quem faz parte do grupo chamado para receber a vacina pode agendar tanto a pri-



Mesquita atende em duas clínicas da família e no drive-thru do Paço

meira quanto a segunda dose. O cadastro é feito pelo site <http://vacinacovid19.mesquita.rj.gov.br>, das 7h às 22h da data anterior à vacina, ou em uma das unidades municipais de saúde. O agendamento não é obrigatório, mas a Secretaria Municipal de Saúde recomenda que ele seja feito, porque facilita o trabalho das equipes que estão vacinando e diminui a espera e, conseqüentemente, as filas nos postos de vacinação, evitando aglomerações.

Para se proteger contra a infecção por coronavírus, é preciso que a segunda dose da vacina contra a Covid-19 seja aplicada em todas as pessoas

que já foram contempladas com a primeira dose. É importante frisar que, no município de Mesquita, essas doses destinadas à segunda aplicação estão separadas.

Quem foi vacinado com a CoronaVac deve retornar para receber a segunda dose da vacina entre 21 e 28 dias após a primeira aplicação. No caso da AstraZeneca, no entanto, esse prazo sobe para cerca de 12 semanas. Mas quem esqueceu ou perdeu o prazo por qualquer outro motivo, pode agendar sua vacinação ou se dirigir diretamente ao local da primeira aplicação.

Fundec: mais de 200 vagas em cursos

São oferecidas oportunidades para dez formações presenciais, em seis Centros de Ensino

A Prefeitura de Duque de Caxias, através da Fundec, iniciou, ontem, o período de inscrições para mais de 200 vagas em cursos presenciais de 10 semanas, para alunos com idade a partir dos 10 anos. Ao todo, serão oferecidas oportunidades para dez cursos, em seis Centros de Ensino. O sorteio das vagas será realizado no dia 26 e a lista de sorteados estará disponível no dia 27, no site da fundação (www.fundec.rj.gov.br).

As vagas disponíveis são para os seguintes cursos: Excel Avançado; Informática Essencial; Barbeiro



Aulas presenciais acontecem em seis Centros de Estudo da Fundec

(assistente); Cabeleireiro (Arte Afro nos cabelos); Cabeleireiro (assistente); Instalações Elétricas e Pre-

diais; Maquiagem e Design de Sobrancelha; Norma Regulamentadora 10 (NR-10); Oficina de Informática Bits;

Oficina de Inglês Kids.

Veja os Centros de Ensino onde as aulas serão realizadas: Polo da Beleza Casa do Tenório; Polo da Indústria; Unidade Gramacho; Instituto Zeca Pagodinho; Posto Avançado Móvel 1 (Santa Cruz da Serra); e Posto Avançado Móvel 2 (Praça do Galo).

Os interessados terão até o dia 21 para realizar a inscrição, que poderá ser feita através do site da Fundec (www.fundec.rj.gov.br) ou presencialmente nas unidades. Para mais informações, entre em contato através do WhatsApp (97464-6089).

Japeri inaugura dois importantes centros

Cidade terá unidades para vítimas de intolerância religiosa e público LGBT

A causa dos direitos humanos está prestes a ganhar um grande reforço em Japeri, na Baixada Fluminense. Isso porque a prefeitura, em parceria com o Governo do Estado, inaugura, hoje, dois importantes órgãos para a população: o Centro de Cidadania LGBT Baixada II e o Núcleo de Atendimento a Vítimas de Intolerância Religiosa (Navir).

Ambos os núcleos contam com equipes compostas por assistentes sociais, psicólogos e advogados para garantir que direitos essenciais aos cidadãos sejam cumpridos. O atendimento à população terá início na próxima segunda-feira, das 9h às 17h, em dias úteis.

Por conta da pandemia de Covid-19, a cerimônia — que acontecerá a partir das 14h, na Rua 6 de Fevereiro s/nº — não será aberta ao público.

Baixada

EDUARDO ARAÚJO / DIVULGAÇÃO

Treze modelos, representando seus municípios da Baixada, participam do concurso amanhã



Um desfile de beladas vai tomar conta de Nova Iguaçu e do YouTube, amanhã, a partir das 18h. É que será realizado, de forma virtual por conta da pandemia, o concurso Miss Baixada Fluminense 2021. O evento é um dos mais importantes da ONG Viva Baixada e busca a autoestima, o resgate cultural de cada município e também um 'não' ao preconceito contra a Baixada.

“É uma batalha, pois trabalhamos com a meta de inclusão, resgate e divulgação da Baixada Fluminense, de uma forma não pejorativa. O termo ‘Baixada’, muitas vezes, é pronunciado de forma preconceituosa, social e culturalmente. No Miss Baixada trabalhamos a autoestima e a desconstrução da ideia de que morar na região propõe inferioridade, não aceitar o preconceito, a partir de como nós mesmos olhamos para onde moramos. Por isso, a importância de cada

Miss Baixada será em formato virtual

Evento reunirá 13 modelos, representante de seus municípios. Transmissão direta de Nova Iguaçu será pelo canal do YouTube



É uma batalha, pois trabalhamos com a meta de inclusão, resgate e divulgação da Baixada, de uma forma não pejorativa”

PATRÍCIA DE PAULA, coordenadora

miss ser realmente do município que representa, ter a história da sua cidade e o que ela pode oferecer para nós. Essa é a finalidade do concurso”, explica Patrícia de Paula, diretora da ONG e coordenadora do projeto.

Ao todo, 13 misses vão mostrar toda a sua beleza na passarela: Winner Corréa (Belford Roxo); Giovanna Viana (Duque de Caxias); Camila Fernandes (Guapimirim); Hillary Jesus (Itaguaí); Deusa Moraes (Ja-

peri); Wellen Alves (Magé); Anne Izabelle (Mesquita); Gabriela Rodrigues (Nilópolis); Thamires Arnaut (Nova Iguaçu); Maria Fernanda (Paracambi); Lorena Nascimento (Queimados); Sara Vitória (São João de Meriti); e Isadora Faria (Seropédica).

Devido ao momento de isolamento social, provocado pela pandemia do novo coronavírus, o concurso será realizado durante uma live, através do canal Miss Baixada, no YouTube. A trans-

missão vai ser feita diretamente do tradicional Salão De Eventos Hollywood, em Nova Iguaçu. Serão respeitadas todas as normas exigidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com restrição de público e o uso obrigatório de máscaras. Apenas candidatas, equipe e jurados estarão no local.

O evento contará com a participação de famosos, através de mensagens, como Bruno Cardoso (vocalista do Sorriso Maroto) e Fernan-

da Keulla (campeã do BBB 2013). Se apresentarão, ainda, os cantores Ronny Baby, do hit ‘Só Zueira’, Brenda Black e Brenda Silva.

Nesta edição, todas as participantes ganharão cachês em dinheiro, títulos e faixas. A vencedora receberá, também, registro de modelo profissional pela SindModel, presidida por Rogéria Cardeal.

O projeto tem, ainda, categorias que não concorrem, mas têm o intuito de unir os municípios: o Miss Baixadinha e Teen, com modelos de 02 a 13 anos, que receberam mais de 400 inscrições. Destaque para a categoria Master, com mais de 200 mulheres inscritas, sem restrições de idade. Mulheres que batalham contra o machismo e o assédio, na insegurança de ir e vir do trabalho. Na desigualdade social, lutando por educação para os filhos, se unindo para dar voz para mulheres da Baixada Fluminense. O projeto não cobra taxa de inscrições.

Sepe faz campanha com reivindicações da categoria

Quatro outdoors instalados em pontos estratégicos de Itaguaí, além de carro de som, levam à população pautas do sindicato

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

Representantes de Itaguaí do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (Sepe) começaram, no último dia 09, uma campanha publicitária a fim de chamar a atenção da população para as causas da categoria. A campanha se divide em quatro outdoors, um deles com mensagem endereçada ao prefeito Rubem Vieira (Podemos); outro dirigido à secretária municipal de Educação, Nilce Ramos; e os outros dois sem destinatário específico.

Os outdoors estão alocados na Avenida Professor Isoldakson de Brito, na descida do Morro do Corte, após o Posto Via, sentido Centro; na Rio-Santos, na altura de Coroa Grande, após o retorno, sentido Rio; na Rua General Bocaíva, em frente ao Fórum, Centro; e na Avenida Ayrton Senna, antes do Hospital Nossa Senhora da Guia, Centro.

O Sepe Itaguaí também contratou um carro de som para circular nos principais bairros para transmitir um jingle e mensagens.

Em nota, o Sepe Itaguaí informou que o objetivo das ações publicitárias é “denunciar para a população a real situação dos trabalhadores da educação na cidade, professores e funcionários”. Segundo o sindicato, estas reivindicações já são conhecidas do governo, pois constam em diversos ofícios enviados à prefeitura. Ainda de acordo com a nota, o prefeito se recusa a receber os sindicalistas da Educação para discutir as pautas da categoria.

Cabe lembrar que a categoria continua em greve (desde março), pois coloca a vacinação de todos os grupos do setor como condição para a volta das aulas presenciais.

O objetivo, sempre de acordo com a nota, é chamar a atenção da população e dos políticos para as causas da categoria a fim de buscar uma



Um dos outdoors instalados na cidade, na Rio-Santos, logo após o retorno para Coroa Grande, sentido Rio

A categoria está em greve, pois coloca a vacinação como condição para a volta às aulas presenciais

solução que garanta o cumprimento das leis que regem a relação dos profissionais da educação com o poder público.

O teor das mensagens da campanha diz respeito a três pontos principais. O primeiro é o fato de que somente professores podem atuar remotamente, os demais servidores

estão sendo obrigados a trabalhar presencialmente, expondo-se aos riscos da pandemia.

Outro ponto é o fato de que há servidores da educação em Itaguaí que recebem menos do que um salário mínimo (R\$ 1.100). A estimativa do Sepe é que há mais de 800 trabalhadores nesta condição ilegal.

O terceiro diz respeito ao Plano de Carreira, cuja lei estabelece como uma obrigatoriedade. Existe uma lei municipal, criada para fazer valer esta lei federal, mas, segundo o Sepe, ela não está sendo cumprida desde 2017.

Uma das mensagens – em um dos outdoors – pergunta: “cadê o dinheiro do Fundeb?”. O Sepe Itaguaí tem dito que em 31 de dezembro de 2020 o saldo da conta municipal do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) era de R\$ R\$ 9.233.157,73. De acordo com o sindicato, a prefeitura ainda não explicou se esse montante sinalizado como saldo foi devolvido para a sua origem sem ter sido usado, e qual teria sido o motivo para isso.

A reportagem enviou e-mail para prefeitura – via secretaria de Comunicação – para obter um posicionamento a respeito das reivindicações do sindicato, mas, até o momento, não obteve resposta.